

# Academia

Oficina de Poesia



CARLOS JORGE MONTEIRO/GLOBAL IMAGENS

COIMBRA

## CRIAR PÚBLICOS PARA A POESIA

A **Oficina de Poesia** é um curso livre da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), com o apoio do Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, aberto à comunidade. Nasceu em 1996, depois de um grupo de alunos de Literatura Inglesa ter desafiado Graça Capinha, docente da FLUC e investigadora do CES, a aplicar, cá, os co-

nhecimentos adquiridos nos cursos de poética e escrita criativa que frequentara, nos Estados Unidos da América, com professores como Robert Creeley ou Charles Bernstein.

O curso livre funciona em regime de seminário, com sessões semanais, nocturnas, no CES. Sem programa fixo, pois, como explica Graça Capinha, coordenadora da Oficina de Poesia, são os alunos a criá-lo.

### PORMENORES

#### Revista Oficina de Poesia

A Oficina de Poesia - Revista da Palavra e da Imagem, nascida em 1997, vai na segunda série e é semestral. O trabalho do grupo constitui a matéria-prima essencial. Também há convidados.

#### Para ler on-line

No site "Novas Poéticas de Resistência" ([www.ces.uc.pt/novaspoeticas](http://www.ces.uc.pt/novaspoeticas)), acolhido pelo CES, encontra poemas de alguns elementos da Oficina de Poesia.

#### Prémio Manuel António Pina

João Rasteiro, membro da Oficina de Poesia, conquistou, recentemente, o Prémio Manuel António Pina, instituído pela Câmara Municipal da Guarda, com a obra "A Divina Pestilência".

Para cada sessão levam poemas seus, de resposta à sessão anterior, bem como temas alusivos à poesia, para discussão. Por ali terão passado já cerca de 200 pessoas, estudantes (alguns, continuam na Oficina de Poesia finda a vida académica) e não só. De áreas distintas, como Medicina, Matemática ou Física.

"Um dos exercícios que fazemos é experimentar trabalhar as linguagens que cada um trabalha na sua profissão. É possível escrever poesia com linguagem da Física ou da Matemática", diz Graça Capinha, que também sugeriu a criação, na FLUC, da cadeira opcional Poética e Escrita Criativa, a qual arrancou em 2001.

Desde o surgimento da Oficina de Poesia, contam-se mais de 30 livros publicados a título individual e prémios - nacionais e internacionais - conquistados pelos seus membros. É o caso de Gisele Wolkoff, ou de Bruno Santos, que viu um poema seu ser premiado com um bacalhau, quando estudou em Salamanca, ao abrigo do programa Erasmus, em 2008. A isto soma-se, ainda, uma revista (ver caixa). E iniciativas no seio da comunidade, de que são exemplo as leituras públicas, os cursos de escrita e as acções de formação em escrita criativa em escolas secundárias, bibliotecas e outros espaços.

Fazer algo com a comunidade sempre foi uma preocupação de Graça Capinha, "para criar públicos para a poesia", um dos objectivos fulcrais, sublinha. Foi, precisamente, o "trabalho social" que atraiu Luciana Silva para a Oficina de Poesia. A seu ver, ir a escolas ou bibliotecas "ajuda muito a desconstruir a ideia de que a poesia é difícil, é só para alguns".

/Carina Fonseca / [cidades@jn.pt](mailto:cidades@jn.pt)